

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: DO CIRCO PARA A VIDA EM SOCIEDADE¹

Aliny Gracielli Oliveira Fernandes² - FE/UFG

Gleusa Grigório dos Santos³ - FE/UFG

Carime Rossi Elias⁴ – FE/UFG

RESUMO

No decorrer deste ano fizemos estágio no Circo Laheto. Através da observação e do diálogo conhecemos alguns princípios que fundamentam as práticas pedagógicas ali realizadas, ampliando nossos conhecimentos e enriquecendo a nossa formação profissional. Abordamos aqui três desses princípios pedagógicos: exercício da autonomia, encorajamento para encarar desafios e prática do diálogo. Quanto ao incentivo para o desenvolvimento da autonomia, pudemos observar desde a primeira ida ao local que as crianças são responsáveis pela devolução das cadeiras que levam para a reunião matinal, além de lavarem os copos que utilizam no café da manhã, por exemplo. Essa prática parece ser tão corriqueira e tão comum para elas, que as próprias crianças justificam: “lavar o copo é uma obrigação né, tia, se a gente sujou.” O encorajamento dos alunos para a superação de seus limites também é uma constante nas práticas pedagógicas do circo, principalmente por parte dos arte-educadores que demonstram acreditar no potencial dos mesmos. Por exemplo, em uma das atividades realizadas com o equipamento perna de pau, o menino FBC disse que não conseguiria realizar a atividade proposta, porém o arte-educador o incentivou afirmando se tratar de um desafio e dizendo que ele conseguiria sim, bastava tentar. E assim FBC o fez, superando seu receio. No que diz respeito ao diálogo, o fato da equipe do Circo aceitar e acolher nosso projeto “Assembléias no Circo Laheto” já demonstra a sua aproximação com a proposta. Ou seja, o desenvolvimento do projeto só foi possível por ser o Circo Laheto um local aberto ao diálogo. Exemplo disso são as participações das crianças nas reuniões matinais quando elas têm a oportunidade de dar opiniões sobre diversos assuntos. Com o nosso projeto, a prática do diálogo passou a ocorrer também nas oficinas, nos pequenos grupos, onde as crianças manifestavam suas opiniões sobre o circo através de críticas construtivas e de felicitações ao que consideravam positivo. Quase ao final do projeto, numa das reuniões matinais, a coordenadora pedagógica afirmou não ser necessário que as crianças fizessem pontuações durante a reunião, pois as questões do circo seriam abordadas nos pequenos grupos do projeto da Pedagogia, o que demonstra o diálogo e o acolhimento do projeto pela equipe do Circo. Consideramos que, apesar de parecerem aprendizados muito simples, estas ações ganham outra dimensão com a possibilidade da elaboração de conceitos por parte das crianças. Segundo Moysés⁵ (2012), isso se dá quando o aluno é capaz de generalizar, aplicando o conceito apreendido a outras situações. Assim sendo, se a criança exercita a autonomia, se é desafiada a superar-se e a pensar e dialogar com os outros, estas aprendizagens de cidadania poderão se expandir para outros âmbitos sociais nos quais ela também vive.

Palavras-chave: Práticas pedagógicas. Autonomia. Diálogo. Desafio. Estágio.

¹ Trabalho de Estágio em Anos Iniciais do Ensino Fundamental do Curso de Pedagogia

² Estagiária do Curso de Pedagogia. E-mail: culilim@gmail.com

³ Estagiária do Curso de Pedagogia. E-mail: gleusa.grig@gmail.com

⁴ Professora Orientadora do Estágio nos anos iniciais do ensino fundamental. carimeel@gmail.com

⁵ MOYSÉS, Lúcia Maria. *O desafio de saber ensinar* – 16ª ed. – Campinas, SP: Papirus, 2012.